

Di 2/13

Autor Materia de jornal

Assunto XXXXXXXXXXCurta-metragem

Fonte JBresil

Data 13 / 6 / 79

## *Embrafilme pede a juiz que reconsidere decisão e libere filme de Glauber*

A Embrafilme encaminhou, ontem, ao Juiz Mauro Junqueira Bastos, da 7a. Vara Cível, um pedido para que ele reconsidere despacho dado segunda-feira, quando mandou apreender negativos e cópias do filme *Di*, a pedido da filha do pintor, Sra Elizabeth Di Cavalcanti, que está movendo uma ação contra o cineasta Glauber Rocha.

Embora não seja parte no processo, a Embrafilme, como produtora e distribuidora do curta-metragem, tem interesse em sua exibição. O Juiz, que não assistiu ao filme, admitiu que possa vir a fazê-lo: sua decisão foi uma medida liminar e ele terá ainda que reunir elementos para fundamentar a sentença final, porém, no momento, não tem noção do que será necessário.

### INTERESSE CULTURAL

Como titular dos direitos patrimoniais do filme *Di*, de Glauber Rocha, a Embrafilme resolveu interferir, "sem entrar no mérito das alegações" da filha adotiva do pintor, sua herdeira única e universal. Ela já havia se oposto à filmagem, durante o velório de Di Cavalcante, no Museu de Arte Moderna, e agora alega que o filme ofende a imagem do pai.

O advogado da Embrafilme, Sr Dario Correa, alega que o filme já foi devidamente censurado, recebendo a classificação de livre, na Censura Federal, tendo sido exibido várias vezes pela rede de TV Educativa, no Rio, São Paulo e Brasília. Além disso, "se houves-

se qualquer desrespeito à memória do pintor, não receberia o patrocínio de entidades oficiais de difusão cultural como a Embrafilme, o Ministério da Educação e a própria TV Educativa", disse ele.

Para ele, "o prejuízo é irrecuperável, na medida em que o filme compunha um programa". *Di* seria exibido em quatro cinemas da cidade, como complemento ao filme *Cabeças Cortadas*, também de Glauber Rocha. A apreensão de uma das cópias foi feita na segunda-feira, pouco antes da sessão das 20h, somente para convidados, no cinema Rio-Sul, na Gávea. Na ocasião, o cineasta Glauber Rocha protestou contra "a lei absurda que vem interferir, querendo degolar o espetáculo".

cinema e ca  
brasileira

GR-DI. 02/10/13